

Santos e Beatos de 2019: sementes que deram bons frutos

Está para se concluir um ano de trabalho intenso para a Congregação para as Causas dos Santos, que consagrou à Igreja universal cinco novos Santos e celebrou 15 cerimônias de Beatificação, algumas das quais de grupos de mártires. Além de duas Missas de Ação de Graças para uma Beatificação e uma Canonização equipolentes

31/12/2019

No ano do seu 50º aniversário, a Congregação para as Causas dos Santos, com um trabalho extraordinário de sensibilidade evangélica e de busca da Verdade, doou à cristandade universal muitos modelos a serem imitados escolhidos entre religiosos, mártires e também muitos leigos. É o testemunho de que a santidade é “a exigência mais profunda de todo o batizado”, como recordou Papa Francisco na audiência de 21 de dezembro passado, aos membros da Congregação guiada pelo cardeal Angelo Becciu. Portanto várias tipologias de santos, mas sem esquecer que cada Santo assim como cada ser humano é único e irrepetível, feito à imagem e semelhança de Deus, e é um “projeto do Pai”. Vamos recordá-los com a ajuda das palavras do Santo Padre.

A Espanha tocada pela graça de uma santidade extraordinária

A Espanha se confirma como uma nação particularmente tocada pela graça e a benevolência do Senhor. São vários os perfis biográficos e espirituais de homens e mulheres, alguns deles mártires, outros exemplos mais próximos de nós. Eis como o Papa Francisco os recordou, exortando todos os fiéis a aplaudirem estes ilustres modelos de vida:

“Em Tarragona, Espanha, foi beatificado Mariano Mullerat i Soldevila, pai de família e médico, jovem, faleceu com 39 anos, que cuidou dos sofrimentos físicos e morais dos irmãos, testemunhando com a vida e o martírio o primado da caridade e do perdão. Um exemplo para nós, que temos tanta dificuldade em perdoar, para todos nós. Ele interceda e nos ajude a percorrer os caminhos do amor e da fraternidade, apesar das dificuldades e

tribulações!” (Angelus de 24 de março de 2019)

*“Em Madrid, foi beatificada Maria Guadalupe Ortiz de Landázuri, fiel leiga do Opus Dei, que serviu com alegria os irmãos, unindo ensino e anúncio do Evangelho. O seu testemunho é um exemplo para as mulheres cristãs engajadas no campo social e na pesquisa científica”.
(Regina Coeli, 19 de maio de 2019)*

“Em Granada, Espanha, foi proclamada Beata Maria Emília Riquelme y Zayas, fundadora das Irmãs Missionárias do Santíssimo Sacramento e de Maria Imaculada. A nova Beata foi exemplar no fervor da adoração eucarística e generosa no serviço aos mais necessitados” (Angelus 10 de novembro de 2019)

América Latina, terra de missão e evangelização

Em muitos contextos Papa Francisco citou os Santos provenientes de vários países da América Latina, indicando-os como exemplos a serem imitados, modelos que guiam cada um de nós. Entre eles estão, por exemplo Maria da Conceição Cabrera Arias, chamada carinhosamente de Conchita dos devotos, mãe extraordinária de 9 filhos que recebeu o chamado do Senhor para se tornar na oração e no sacrifício de si mesma, mãe de todos os sacerdotes, foi beatificada na Cidade do México em 4 de maio deste ano.

Outro exemplo foi o sacerdote brasileiro Padre Donizetti Tavares de Lima, Bom Pastor, zeloso ministro de Deus, precursor dos direitos do homem. Assim o Papa o recordou:

“Pastor totalmente dedicado à sua gente, testemunha de caridade evangélica e corajoso defensor dos pobres. Os sacerdotes, as pessoas

consagradas, mas também os fiéis leigos possam fazer próprio o testemunho de fé do Beato Donizetti, com a coerência das escolhas de vida, inspiradas no Evangelho”. Foi beatificado em 23 de novembro em Tabaú (SP).

“Em Riobamba, Equador, foi proclamado Beato o Padre Emilio Moscoso, sacerdote mártir da Companhia de Jesus, assassinado em 1897 num clima de perseguição contra a Igreja católica. Que o seu exemplo de religioso humilde, apóstolo da oração e educador da juventude, apoie o nosso caminho de fé e de testemunho cristão”. (Angelus de 17 de novembro)

“Em Huehuetenango, Guatemala, foi beatificado James Miller, religioso dos Irmãos das Escolas Cristãs, assassinado em ódio à fé, em 1982, no contexto da guerra civil. Que o martírio deste exemplar educador de

jovens, que com a sua vida pagou o seu serviço ao povo e à Igreja guatemalteca, fortaleza nessa querida Nação caminhos de justiça, paz e solidariedade” . (Angelus 8 de dezembro de 2019)

Mártires: exemplo que falam ainda mais forte depois da morte

Os mártires ocupam um lugar particular no coração da Igreja e dos fiéis. São Beatos e Santos que pela fé sacrificaram o dom mais precioso que Deus nos concedeu: a vida. Os mártires “não são santinhos” disse o Papa, mas homens em carne e osso presentes em todos os lugares, em todos os tempos que com o seu sangue irrigam a Igreja de Deus. Por isso muitas vezes são recordados em grupos: para testemunhar o quanto a crueldade humana em algumas circunstâncias possa destruir tantas vítimas inocentes. Entre eles, durante sua viagem à Romênia em

junho, o Santo Padre celebrou pessoalmente a Missa com a beatificação de sete bispos da Igreja greco-católica local: Dom Vasile Aftenie, Dom Valeriu Traian Frențiu, Dom Ioan Suciu, Dom Tit Liviu Chinezu, Dom Ioan Bălan, Dom Alexandru Rusu e Dom Iuliu Hossu. Mas certamente não são os únicos mártires recordados neste ano:

“Em Oviedo, na Espanha, foram proclamados beatos os seminaristas Angelo Cuartas e oito companheiros mártires, assassinados por ódio à fé num tempo de perseguição religiosa. Estes jovens aspirantes ao sacerdócio amaram tanto o Senhor que o seguiram no caminho da Cruz. O seu testemunho heroico ajude os seminaristas, os sacerdotes e os bispos a manterem-se límpidos e generosos, para servir fielmente o Senhor e o povo santo de Deus” (Angelus, 10 de março de 2019)

“Em Rioja, na Argentina, foram proclamados beatos Enrique Angel Angelelli, Bispo diocesano, Carlos de Dios Murias, franciscano conventual, Gabriel Longueville, sacerdote fidei donum, e Wenceslao Pedernera, catequista, pai de família. Estes mártires da fé foram perseguidos pela causa da justiça e da caridade evangélica. Um deles era francês, e foi como missionário para a Argentina”. (Regina Coeli, 28 de abril de 2019)

“Perante a feroz opressão do regime, demonstraram uma fé e um amor exemplares pelo seu povo. Com grande coragem e fortaleza interior, aceitaram ser sujeitos a dura prisão e a todo o tipo de maus-tratos, para não renegar a pertença à sua amada Igreja. Estes pastores, mártires da fé, recuperaram e deixaram ao povo romeno uma preciosa herança que podemos resumir em duas palavras: liberdade e misericórdia” (Viagem Apostólica à Romênia – Liturgia com

Beatificação de 7 bispos mártires,
Blaj, 2 de junho de 2019)

“Em Madri, foram proclamadas Beatas Maria Carmen Lacaba Andía e 13 Irmãs da Ordem Franciscana da Imaculada Conceição, assassinadas por ódio à fé durante a perseguição religiosa ocorrida de 1936 a 1939. A exemplo das Virgens prudentes, estas monjas de clausura esperaram com fé heroica a chegada do Esposo divino. O seu martírio constitui um convite para todos nós, a sermos fortes e perseverantes, especialmente na hora da provação”. (Angelus 23 de junho de 2019)

“Em Limburgo (Alemanha), foi proclamado Beato o Padre Richard Henkes, sacerdote palotino, morto por ódio à fé em Dachau em 1945. Que o exemplo deste corajoso discípulos de Cristo sustente também o nosso caminho de santidade” (Angelus 15 de setembro de 2019)

Os leigos: a santidade “do dia a dia”

A santidade dos leigos é muito preciosa para a Igreja, mesmo sendo mais difícil de distinguir. O Papa Francisco anima todos a vê-la no povo de Deus paciente do qual faz parte. Por exemplo, os pais que crescem seus filhos com amor ou os homens e mulheres que trabalham para sustentar suas famílias: estas pessoas também são reflexo da presença de Deus no mundo e na história. Eis alguns exemplos de Beatos deste ano:

"Na Ilha da Sardenha foi proclamada Beata Edvige Carboni, uma mulher simples, do povo, que na humilde cotidianidade abraçou a cruz danto testemunho de fé e de caridade. Demos graças a esta fiel discípula de Cristo, que dedicou sua vida a serviço de Deus e do próximo" (Visita a

Camerino, Angelus – 16 de junho de 2019)

“Em Forlì foi proclamada Beata Benedetta Bianchi Porro, falecida em 1964, aos 28 anos. Toda a sua vida foi marcada pela doença, e o Senhor concedeu-lhe a graça de a suportar, aliás, para a transformar num resplandecente testemunho de fé e amor”. (Angelus 15 de setembro de 2019)

O sinal de santidade no sorriso dos religiosos

Fundadores de ordens e institutos religiosos, missionários que levaram a Palavra nos quatro cantos do mundo e muitas vezes deixaram suas vidas, banhando com seu próprio sangue mártir terras longínquas. Os exemplos são muitos: homens e mulheres consagrados que se tornam voz, mãos e pés de Deus: Aqui estão os que ainda não tinham sido citados:

“Em Crema, foi proclamado Beato o mártir padre Alfredo Cremonesi, sacerdote missionário do Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras. Assassinado na Birmânia em 1953, foi um incansável apóstolo da paz e uma testemunha zelosa do Evangelho, até ao derramamento do sangue. Que o seu exemplo nos leve a ser corajosos obreiros de fraternidade e missionários em todos os ambientes; que a sua intercessão apoie aqueles que hoje lutam para semear o Evangelho no mundo”. (Angelus 20 de outubro de 2019)

Novos Santos: “luzes gentis no meio das trevas do mundo”

Assim o Papa Francisco definiu os cinco novos santos que enriqueceram a Igreja em 13 de outubro passado, durante a cerimônia de Canonização. Trata-se de quatro religiosos e uma leiga:

John Henry Newman, Josefina Vannini, Maria Teresa Chimarel Mankidiyan, Dulce Lopes Pontes, Margarida Bays.

“Hoje, agradecemos ao Senhor pelos novos Santos, que caminharam na fé e agora invocamos como intercessores. Três deles são freiras e mostram-nos que a vida religiosa é um caminho de amor nas periferias existenciais do mundo”. (Santa Missa de Canonização dos Beatos, 13 de outubro de 2019)

Dar graças por um culto já compartilhado

E como últimas flores deste jardim que floresceu em 2019, o Papa reconheceu o culto *ad inmemorable* de um Beato e de um Santo. Em casos como estes se diz que a Beatificação ou a Canonização ocorrida é “equipolente”, decidida, isto é, infalivelmente pelo Papa sem

necessidade de um processo canônico. E são:

“Em Cracóvia, foi realizada a celebração de ação de graças pela confirmação do culto do Beato Michele Giedroyc, á qual tomaram parte os Bispos da Polônia e Lituânia. Este evento encoraja os poloneses e os lituanos a fortalecerem as relações no sinal da fé e da veneração ao Beato Michele, que viveu em Cracóvia no século XV, modelo de humildade e de caridade evangélica” (Regina Coeli, 9 de junho de 2019)

“Hoje, em Braga, Portugal, celebra-se uma Missa de ação de graças pela canonização equipolente de São Bartolomeu Fernandes dos Mártires. O novo santo foi um grande evangelizador e pastor do seu povo”. (Angelus 10 de novembro de 2019)

Roberta Barbi – Cidade do Vaticano

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/santos-e-
beatos-de-2019-sementes-que-deram-
bons-frutos/](https://opusdei.org/pt-br/article/santos-e-beatos-de-2019-sementes-que-deram-bons-frutos/) (25/02/2026)